O Senhor Korbes

Houve, uma vez, um franguinho e uma franguinha que resolveram fazer uma viagem juntos.
O franguinho construiu um lindo carrinho com quatro rodas vermelhas e atrelaram quatro ratinhos.
A franguinha subiu, sentou-se ao lado do franguinho e partiram. Logo mais adiante, encontraram uma gata, que lhes perguntou para onde iam. O franguinho respondeu:

Nós vamos para fora,
Para a casa onde o Senhor Korbes mora.

- Levai-me convosco! - pediu a gata.
- Com muito gosto, - respondeu o franguinho, - senta-te atrás, porque na frente poderás cair.

Muito cuidado é preciso tomar
Para as rodinhas vermelhas não sujar.
Rodinha chia.
Ratinho assobia,
Nós vamos para fora,
Para a casa onde o Senhor Korbes mora.

Depois veio uma mó, depois um ovo, depois uma pata, depois um alfinete, e, por fim, uma agulha.
Todos subiram no carro e viajaram juntos.
Mas, quando chegaram à casa do Senhor Korbes, o Senhor Korbes não estava. Os ratinhos levaram o carro ao paiol, o franguinho e a franguinha voaram para um galho, a gata acomodou-se na lareira, a pata empoleirou- se no cabo de bombar água, o ovo se embrulhou na toalha de rosto, o alfinete se enfiou na almofada da poltrona, a agulha pulou para a cama, no meio do travesseiro, e a mó ajeitou-se em cima da porta.
Pouco depois, voltou para casa o Senhor Korbes; foi à lareira para acender o fogo e a gata atirou-lhe cinzas no rosto; correu à cozinha para se lavar, a pata esguichou-lhe água em cima; quis enxugar-se na toalha, o ovo rolou-lhe pelo rosto, quebrou-se e grudou-lhe os olhos; quis descansar e foi sentar na poltrona; o alfinete espetou-o; louco de raiva, foi atirar-se na cama, mas, quando deitou a cabeça no travesseiro, a agulha picou-o de tal modo que ele soltou um grito de raiva e, furioso, quis fugir para fora. Mas, quando chegou à porta, a mó caiu em cima dele e matou-o.
O Senhor Korbes devia ser um homem muito mau, não achas?

* * *